

UMA ANÁLISE REFLEXIVA SOBRE DIABETES MELLITUS

¹Israela De Livro Samuel Barinheiro;
²Joaquina Francisco Gonçalves Henriques
³Jorgete Ernesto Macarrigue
⁴Jamile Magalhães Ferreira

RESUMO

O Diabetes Mellitus é uma síndrome metabólica de origem múltipla, decorrente da falta de insulina e/ou da incapacidade desta exercer adequadamente seus efeitos, acarretando alteração no metabolismo dos carboidratos. O objetivo desse trabalho é fazer uma análise reflexiva do diabetes mellitus, suas consequências e os exames laboratoriais relacionados. Os conhecimentos adquiridos na disciplina de Bioquímica Clínica estimularam a busca na literatura e um conhecimento mais aprofundado sobre a temática. Há três principais tipos: Diabetes tipo 1 (DM 1), Diabetes tipo 2 (DM 2) e Diabetes Gestacional (DMG). DM 1 é considerada uma doença autoimune que geralmente é diagnosticada na infância, o DM 2 está mais relacionado ao estilo de vida sendo mais frequente em adultos e o DMG é a intolerância à carboidratos que surge temporariamente no período gestacional. Nesse último, acredita-se que o aumento dos níveis do hormônio do crescimento e cortisol estejam associados. Tem-se ainda o estágio denominado pré-diabetes, no qual a glicemia está acima do normal, porém não elevada o suficiente para categorizar como DM1 ou DM2. A genética e o histórico familiar têm uma grande influência na probabilidade do desenvolvimento de diabetes. Adicionalmente, hábitos como alimentação gordurosa e açucarada, a falta de exercícios físicos, podem ser considerados como fatores de risco para o desenvolvimento do diabetes. Essa doença apresenta sintomas tais como: sede e fome excessivos, produção de elevado volume urinário, perda ou ganho de peso, cansaço e visão turva. O diagnóstico laboratorial envolve principalmente medição da glicemia em jejum, hemoglobina glicada e/ou teste oral de tolerância à glicose, associados aos sinais e sintomas clínicos. O não controle correto do diabetes mellitus pode causar complicações sérias, podendo-se destacar: cetoacidose, neuropatia, nefropatia, retinopatia, bem como amputações de membros. Ressalta-se que existem exames laboratoriais importantes que devem ser realizados periodicamente por um paciente diagnosticado com diabetes ou fatores de risco associados, tais como glicemia de jejum, glicemia pós prandial, hemoglobina glicada, microalbuminúria, sumário de urina, proteinúria de 24h, dentre outros. A terapia farmacológica é feita principalmente com insulina para DM1 e hipoglicemiantes orais para DM2, ressaltando a importância das medidas não farmacológicas: manter uma dieta equilibrada, prática de exercícios físicos, evitar consumo de bebidas alcoólicas. As consultas médicas regulares e periódicas são essenciais para o acompanhamento da doença e o ajuste do tratamento, quando necessário. Portanto, observa-se a importância da realização periódica tanto de consulta médica quanto de exames laboratoriais, a fim de se diagnosticar no início a desordem metabólica, bem como realizar o tratamento farmacológico e o não farmacológico. Ademais, além de fazer crescer a demanda e gastos nos serviços de saúde, o avanço do diabetes também gera perda de produtividade para a economia como um todo, com a elevação da ausência e faltas, até a total perda da capacidade para o trabalho.

Palavras-chave: Diabetes mellitus; tratamento; exames laboratoriais; complicações.

Instituto de Ciências da Saúde-ICS, Instituto de Ciências da Saúde-ICS, Discente, ibarinheiro@gmail.com¹
Instituto de Ciências da Saúde-ICS, Instituto de Ciências da Saúde-ICS, Discente, joaquinahenriques7@gmail.com²
Instituto de Ciências da Saúde-ICS, Instituto de Ciências da Saúde-ICS, Discente, jetemacas@gmail.com³
Instituto de Ciências da Saúde-ICS, Instituto de Ciências da Saúde-ICS, Docente, jamilemagalhaes@unilab.edu.br⁴